

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Opinião Popular

Class.: 303

Data: 20/05/92

Pg.: _____

Tuma tenta resolver o caso da PF com índios

BELÉM — O secretário nacional da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, procurava ontem à tarde, ao lado do presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), sertanista Sidney Possuelo, negociar com as lideranças dos índios guajajara da aldeia Coquinho, em Barra do Corda, no Maranhão, foi encontrada uma solução menos traumática para evitar novos incidentes com agentes federais. Os policiais ameaçavam invadir a aldeia para conseguir reaver armamentos e veículos tomados pelos índios, quinta-feira, após choque contra uma equipe integrada por oito agentes da Polícia Federal.

Romeu Tuma e Sidney Possuelo chegaram ontem pela manhã a Barra do Corda, onde se reuniram na sede do Batalhão da Polícia Militar com o administrador do Posto Indígena Coquinho, José Dilamar. Tuma seguiu para o Maranhão com a

ordem expressa do ministro da Justiça, Célio Borja, de tentar um acordo com os índios e, dessa forma, evitar um possível conflito armado. Os índios guajajara, munidos de metralhadoras, ameaçavam reagir contra qualquer tentativa de invadir a aldeia Coquinho, onde vivem 300 deles.

A missão de Romeu Tuma ficou mais delicada diante da decisão do governador do Maranhão, Édison Lobão, de condenar a presença da Polícia Federal na área. Para Lobão, a PF foi responsável pelo incidente ao ingressar na área indígena sem autorização da Funai e cometer arbitrariedades na aldeia, como espancar uma índia e atirar num cachorro sem nenhum motivo.

"Nosso objetivo é obter uma solução negociada", comentou Romeu Tuma na reunião realizada de manhã no Batalhão da Polícia Militar.